



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

2º BIMESTRE DE 2012

DO CUMPRIMENTO DE METAS BIMESTRAIS DE ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS, DO CRONOGRAMA MENSAL DE DESEMBOLSO RELATIVO ÀS DESPESAS DO EXERCÍCIO E DAS METAS BIMESTRAIS DE RESULTADO PRIMÁRIO, BEM COMO DA DEMONSTRAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DAS METAS COM OS MONTANTES DAS RECEITAS E DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS PARA 2012.

Nos termos dos artigos 8º e 9º, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e do Decreto Estadual nº 48.827, de 25 de janeiro de 2012, em conformidade com a Lei Estadual nº 13.769, de 04 de agosto de 2011 (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e, ainda, com o disposto no artigo 47, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

INFORME DO PODER EXECUTIVO AOS DEMAIS PODERES E ÓRGÃOS E À COMISSÃO DE FINANÇAS, PLANEJAMENTO, FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Maio de 2012



SUMÁRIO

1	Das considerações iniciais.....	4
2	Da meta de resultado primário para 2012	4
3	Dos resultados alcançados até o 2º bimestre de 2012	6
3.1	Avaliação do resultado primário acumulado até o 2º bimestre de 2012	6
3.2	Avaliação das receitas acumuladas até o 2º bimestre de 2012.....	7
3.3	Avaliação das despesas acumulada até o 2º bimestre de 2012.....	8
3.4	Despesa primária prevista e realizada no acumulado até o 2º bimestre de 2012 - desdobramento	10
4	Da reprogramação do 3º ao 6º bimestre de 2012	11
4.1	Nova estimativa de receitas	11
4.2	Despesas orçamentárias (posição em 30/04/2012)	12
4.3	Desdobramento das metas bimestrais para 2012.....	13
4.4	Demonstrativo do contingenciamento requerido	14



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2012	6
Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 2º bimestre de 2012	7
Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o 2º bimestre de 2012	8
Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 2º bimestre de 2012	9
Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 2º bimestre de 2012	10
Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2012 – desdobramento	11
Tabela 7 – Receita realizada até o 2º bimestre e nova estimativa para 2012	12
Tabela 8 – Despesa realizada no acumulado até o 2º bimestre e reprogramação 2012	13
Tabela 9 – Resultado Primário realizado no acumulado até o 2º bimestre de 2012 e reprogramação ...	14
Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2012 – desdobramento	15



1 DAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei Complementar Federal nº 101/00, conhecida por Lei de Responsabilidade Fiscal, ou simplesmente LRF, regulamenta os artigos 163 a 169 da Constituição Federal de 1988 e juntamente com a Lei Federal nº 4.320/64, compõem as normas gerais referentes ao regramento das finanças públicas no Brasil.

Em síntese, a LRF estabelece uma série de normas atinentes às finanças públicas, direcionadas para a responsabilidade na Gestão Fiscal. Essa responsabilidade, nos termos do §1º do seu art. 1º, corresponde a uma ação planejada e transparente, que visa a assegurar o equilíbrio das contas públicas.

Neste sentido, a LRF determina que, verificado ao final de um bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), os Poderes e o Ministério Público promoverão, nos trinta dias subsequentes, por ato próprio e nos montantes necessários, limitação de empenho e movimentação financeira.

O Decreto Estadual nº 48.827/12, em seu art. 3º, dispõe que serão publicados, bimestralmente, os valores efetivamente arrecadados, a programação financeira e o cronograma mensal de desembolso revisados, que servirão de parâmetro para limitação de empenho e movimentação financeira, nos termos dos artigos 8º, 9º e 13 da LCF 101/00, caso houver expectativa de não cumprimento da meta de resultado primário.

Na ocorrência dessa hipótese, conforme disposto na Lei Estadual nº 13.769/11 (LDO 2012), o Poder Executivo apurará e informará o montante da limitação de empenho à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública.

2 DA META DE RESULTADO PRIMÁRIO PARA 2012

O Anexo III do Decreto nº 48.827/12 estabeleceu as metas bimestrais para o resultado primário de 2012, no valor anual de R\$ 1,741 bilhão, em conformidade com a Lei nº 13.769/11 (LDO 2012). A **Tabela 1** apresenta as metas de resultado primário.

A Lei Orçamentária Anual 2012 (LOA 2012), Lei nº 13.844, de 7 de dezembro de 2011, apresentou receitas e despesas totais de R\$ 40,264 bilhões. Cabe destacar que, nesses totais, estão computados R\$ 6,855 bilhões de transferências intraorçamentárias (§ 3º, do art. 1º, da Lei Estadual 13.844/11). Observa-se que essas transferências (dupla contagem) não causam impacto nos resultados primário e orçamentário anuais projetados por estarem consignadas tanto na receita quanto na despesa.

As metas bimestrais de arrecadação das receitas orçamentárias foram projetadas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2012, sendo os principais critérios:

- a) **Receitas Correntes:** valores inscritos no Orçamento de 2012, com a sazonalidade da execução orçamentária adaptada.



- b) **Transferências Intraorçamentárias:** compatibilizada com a programação de despesas intraorçamentárias.
- c) **Receitas de Capital:** sazonalidade da execução orçamentária adaptada para 2012, exceto para operações de crédito que estão posicionadas conforme previsão do cronograma de liberação.

As despesas foram desdobradas com base na totalidade dos valores consignados no Orçamento 2012, sendo os principais critérios:

- a) **Pessoal e Encargos Sociais:** valor total previsto no Orçamento de 2012, com sazonalidade decorrente do pagamento de férias, crescimento vegetativo da folha e leis aprovadas. O décimo terceiro salário foi apropriado à razão de 1/12 por mês;
- b) **Outras Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras:** valores consignados no Orçamento 2012, com sazonalidade característica dos respectivos itens, considerando a previsão da evolução das receitas, exceto para Distribuição de Receitas do Exercício (transferências aos municípios);
- c) **Distribuição Receitas Exercícios (repasses aos municípios):** valor apropriado proporcionalmente à previsão mensal de ingresso de receitas sobre as quais incidem a repartição.
- d) **Dívida:** valor total consignado no Orçamento de 2012, com sazonalidade decorrente do cronograma de desembolso para os respectivos meses do ano;
- e) **Reserva de Contingência:** valor consignado no Orçamento de 2012, apropriado linearmente no ano.

É importante ressaltar que o resultado previsto pela LOA 2012 é de R\$ 1,782 bilhão. Sendo este montante superior ao resultado de R\$ 1,741 bilhão previsto na LDO 2012, o Decreto Estadual nº 48.827/12, que desdobrou a meta do resultado primário do orçamento 2012, não apropriou preliminarmente qualquer contingenciamento.



Tabela 1 – Metas de resultado primário, conforme LDO 2012

Em R\$ 1.000*

ESPECIFICAÇÃO	1º	2º	3º	4º	5º	6º	Total 2012
	Bimestre	Bimestre	Bimestre	Bimestre	Bimestre	Bimestre	
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	5.347.064	5.250.366	5.489.033	5.460.587	5.275.435	6.586.768	33.409.252
(-) Aplicações Financeiras	36.721	41.700	41.867	40.349	42.287	42.508	245.432
(-) Operações de Crédito	-	319.623	-	159.811	-	159.811	639.245
(-) Alienação de Bens	2.137	670	3.256	840	1.600	9.692	18.195
(-) Amortização de empréstimos	1.140	1.346	1.618	1.940	14.228	3.509	23.781
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	5.307.066	4.887.027	5.442.292	5.257.647	5.217.319	6.371.248	32.482.599
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	1.050.168	1.004.260	1.041.753	1.109.999	1.566.945	6.855.237
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	6.389.179	5.937.195	6.446.551	6.299.400	6.327.318	7.938.193	39.337.836
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	5.208.954	5.182.673	5.493.935	5.538.824	5.532.689	6.452.177	33.409.252
(-) Encargos da dívida	272.151	251.091	202.351	248.660	254.359	253.323	1.481.935
(-) Amortização da dívida	211.933	216.487	215.041	227.231	228.767	107.374	1.206.834
(-) Concessão de empréstimos	186	6.000	5.128	3.000	1.000	4.092	19.406
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.724.684	4.709.096	5.071.414	5.059.933	5.048.563	6.087.388	30.701.078
(+) Transferências intraorçamentárias	1.082.113	1.050.168	1.004.260	1.041.753	1.109.999	1.566.945	6.855.237
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.806.796	5.759.264	6.075.674	6.101.686	6.158.562	7.654.333	37.556.315
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	582.382	177.931	370.877	197.714	168.756	283.860	1.781.521
RESULTADO TOTAL ¹ (B-D)	582.382	177.931	370.877	197.714	168.756	283.860	1.781.521
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a LDO²	569.296	173.933	362.543	193.271	164.964	277.482	1.741.490

(*) Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

¹ Resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

² Desdobramentos bimestrais da meta anual de resultado primário estipulado no Anexo II.a da Lei 13.769/11 (LDO), calculados proporcionalmente aos resultados bimestrais decorrentes do desdobramento das receitas e despesas previstas na Lei Orçamentária.

3 DOS RESULTADOS ALCANÇADOS ATÉ O 2º BIMESTRE DE 2012

3.1 Avaliação do resultado primário acumulado até o 2º bimestre de 2012

O Decreto Estadual nº 48.827/12 fixou em R\$ 743,2 milhões o desdobramento da meta de resultado primário a ser atingida até o 2º bimestre de 2012 (**Tabela 1**). Ao final do 1º bimestre este resultado foi reprogramado para R\$ 861,5 milhões. Conforme a Tabela 2, ao final do 2º bimestre, verificou-se que o resultado primário acumulado realizado foi de R\$ 800,1 milhões. Essa frustração no resultado esperado, de R\$ 61,4 milhões, decorre da frustração da receita primária ter superado a redução efetiva da despesa primária (de R\$ 199,5 milhões e R\$ 138,0 milhões, respectivamente).



Tabela 2 – Resultado primário realizado até o 2º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	Até o 2º Bimestre 2012				
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Reprogramação de 29/02/2012	Realizado ²	Realizado (-) Decreto 48.827	Realizado (-) Reprogramação
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	10.597.429	10.057.894	10.087.497	(509.932)	29.603
(-) Aplicações Financeiras	78.421	25.499	43.799	(34.622)	18.300
(-) Operações de Crédito	319.623	7.833	7.833	(311.789)	-
(-) Alienação de Bens	2.807	1.050	2.300	(507)	1.250
(-) Amortização de empréstimos	2.486	2.461	6.535	4.049	4.074
(-) Anulação de Restos a Pagar	-	3.977	6.395	6.395	2.419
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	10.194.093	10.017.074	10.020.634	(173.459)	3.560
(+) Transferências intraorçamentárias	2.132.281	2.187.634	1.984.605	(147.675)	(203.029)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	12.326.374	12.204.708	12.005.239	(321.134)	(199.468)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	10.391.627	10.063.477	9.935.771	(455.856)	(127.706)
(-) Encargos da dívida	523.242	501.294	484.658	(38.584)	(16.635)
(-) Amortização da dívida	428.420	399.767	403.744	(24.676)	3.976
(-) Concessão de empréstimos	6.186	6.844	1.165	(5.021)	(5.680)
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	9.433.780	9.155.572	9.046.204	(387.575)	(109.367)
(+) Transferências intraorçamentárias	2.132.281	2.187.634	2.158.960	26.680	(28.674)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	11.566.060	11.343.206	11.205.164	(360.896)	(138.042)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.501/10 (E)	-	235.104	-	-	(235.104)
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C+E)	760.314	1.096.606	974.430	214.116	(122.176)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	760.314	861.502	800.075	39.761	(61.427)
META DE RESULTADO PRIMÁRIO, CONFORME ANEXO II.a da Lei 13.769/11 (LDO) e após contingenciamento	743.229	1.096.606	800.075	56.846	(296.531)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Contempla eventual contingenciamento/contenção de empenhos.

3.2 Avaliação das receitas acumuladas até o 2º bimestre de 2012

A **Tabela 3** compara as receitas realizadas com as previstas no Decreto 48.827/12 e com os valores reprogramados para o acumulado até o 2º bimestre de 2012. Neste período, a receita total, excluindo-se as receitas intraorçamentárias, atingiu cerca de R\$ 10.087,5 milhões, ficando R\$ 509,9 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 10.597,4 milhões (Decreto 48.827/12) e próxima do valor reprogramado ao final do 1º bimestre, de R\$ 10.057,9 milhões. A receita primária, exceto operações intraorçamentárias (i.e., receita total menos as aplicações financeiras, anulação de restos, operações de crédito, alienação de bens e amortização de empréstimos), ficou em R\$ 10.020,6 milhões, valor R\$ 173,5 milhões abaixo da previsão inicial de R\$ 10.194,1 milhões (Decreto 48.827/12) e próxima do valor reprogramado (**Tabela 3**).



Tabela 3 – Receita prevista e realizada até o 2º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	Até o 2º Bimestre 2012				
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Reprogramação de 29/02/2012	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 48.827	Realizadas (-) Reprogramação
RECEITA TRIBUTÁRIA	7.980.439	7.944.307	8.020.686	40.247	76.379
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	544.421	526.109	530.847	(13.575)	4.737
RECEITA PATRIMONIAL	217.998	170.874	175.312	(42.686)	4.438
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	78.421	25.499	43.799	(34.622)	18.300
RECEITA AGROPECUÁRIA	621	639	751	130	112
RECEITA INDUSTRIAL	279	99	30	(249)	(69)
RECEITA DE SERVIÇOS	89.122	84.455	79.680	(9.442)	(4.775)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.262.079	2.208.717	2.194.611	(67.468)	(14.106)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	315.988	299.117	265.685	(50.303)	(33.432)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	-	3.977	6.395	6.395	2.419
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(1.237.988)	(1.228.094)	(1.239.248)	(1.260)	(11.153)
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	10.172.960	10.010.198	10.034.749	(138.211)	24.551
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	319.623	7.833	7.833	(311.789)	-
ALIENAÇÃO DE BENS	2.807	1.050	2.300	(507)	1.250
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	2.486	2.461	6.535	4.049	4.074
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	99.554	36.351	36.080	(63.474)	(271)
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	424.470	47.696	52.748	(371.721)	5.053
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	10.597.429	10.057.894	10.087.497	(509.932)	29.603
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	2.132.281	2.187.634	1.984.605	(147.675)	(203.029)
TOTAL RECEITAS	12.729.710	12.245.528	12.072.103	(657.608)	(173.426)
Das quais Receita Primária Total	12.326.374	12.204.708	12.005.239	(321.134)	(199.468)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	10.194.093	10.017.074	10.020.634	(173.459)	3.560

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Receitas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

3.3 Avaliação das despesas acumulada até o 2º bimestre de 2012

Conforme Tabela 4, verifica-se que no acumulado até o 2º bimestre de 2012, o total da despesa realizada (valores liquidados), excluídas as despesas intraorçamentárias, alcançou cerca de R\$ 9.935,8 milhões, ficando R\$ 455,9 milhões abaixo do montante previsto no Decreto 48.827/12 e R\$ 127,7 milhões do valor reprogramado. Quanto à despesa primária, exceto as operações intraorçamentárias (isto é, despesa total sem operações intraorçamentárias e excluídas do serviço da dívida e da concessão de empréstimo), o valor realizado foi de R\$ 9.046,2 milhões, sendo este valor inferior ao Decreto e ao valor reprogramado em R\$ 387,6 milhões e R\$ 109,4 milhões, respectivamente.

Apesar dos números inicialmente sugerirem certa contenção da despesa em relação aos valores previstos, deve-se, entretanto, considerar que as despesas computadas nos fechamentos bimestrais (à exceção do último bimestre do ano) são apenas as despesas liquidadas no exercício. Entretanto na apuração do resultado primário



anual, ao final do exercício, serão computadas inscrições em restos a pagar de despesas não liquidadas que não tiverem os empenhos cancelados. Portanto, e considerando que o ritmo das liquidações não segue o mesmo ritmo dos empenhos das despesas, para uma melhor avaliação dos resultados primários parciais, em que se enfatizam apenas os valores liquidados, deve-se observar o valor das despesas empenhadas como indicativo do valor que a despesa pode alcançar ao final do ano.

Neste sentido, a **Tabela 5** demonstra os valores previstos no Decreto, empenhados e liquidados das despesas primárias para o período. Observa-se na última linha da citada tabela que os valores empenhados (exceto intraorçamentária) superaram em R\$ 352,3 milhões aos valores liquidados. Ademais, considerando os dados da Tabela 4 e 5, verifica-se que o valor empenhado foi superior em R\$ 242,9 milhões ao valor reprogramado (R\$ 9.398,5 milhões - R\$ 9.155,6 milhões).

Por fim, quanto às despesas primárias, pode-se observar na **Tabela 4** que, comparativamente aos valores reprogramados, os valores liquidados dos grupos de despesas de Pessoal e Encargos Sociais e de Outras Despesas Correntes - ODC superaram a referida previsão e que os de Investimentos e Inversões Financeiras foram inferiores à mesma. Em especial, destaque-se que relativamente aos respectivos valores reprogramados, o valor realizado de ODC foi superior em quase R\$ 114 milhões e que o de Investimentos foi inferior em aproximadamente R\$ 204 milhões.

Tabela 4 – Despesa prevista e realizada até o 2º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 2º Bimestre 2012				
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Reprograma-ção de 29/02/2012	Realizadas	Realizadas (-) Decreto 48.827	Realizadas (-) Reprograma-ção
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.197.344	5.152.069	5.174.279	(23.065)	22.209
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	523.242	501.294	484.658	(38.584)	(16.635)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.766.114	3.628.739	3.742.735	(23.378)	113.996
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	2.083.362	2.046.854	2.086.707	3.345	39.853
<i>d/q Demais</i>	1.682.752	1.581.885	1.656.028	(26.724)	74.143
INVESTIMENTOS	381.859	323.079	119.325	(262.534)	(203.754)
INVERSÕES FINANCEIRAS	12.468	17.437	11.030	(1.438)	(6.407)
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	6.186	6.844	1.165	(5.021)	(5.680)
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	428.420	399.767	403.744	(24.676)	3.976
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	82.182	41.091	-	(82.182)	(41.091)
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	10.391.627	10.063.477	9.935.771	(455.856)	(127.706)
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	2.130.911	2.186.308	2.157.533	26.622	(28.775)
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	1.370	1.326	1.427	58	101
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	2.132.281	2.187.634	2.158.960	26.680	(28.674)
TOTAL DESPESAS	12.523.908	12.251.111	12.094.731	(429.177)	(156.380)
Das quais, Despesa Primária Total	11.566.060	11.343.206	11.205.164	(360.896)	(138.042)
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	9.433.780	9.155.572	9.046.204	(387.575)	(109.367)

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.



Tabela 5 - Despesas previstas, empenhadas e liquidadas até o 2º bimestre de 2012

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	Até o 2º Bimestre de 2012					
	Previstas Conf. Decreto 48.827	Empenhadas	Realizadas (liquidadas)	Empenhadas - Decreto/Orç	Liquidadas - Decreto/Orç	Empenhadas - Liquidadas
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.197.344	5.178.150	5.174.279	(19.194)	(23.065)	3.871
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	523.242	484.658	484.658	(38.584)	(38.584)	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.766.114	3.982.481	3.742.735	216.367	(23.378)	239.746
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	2.083.362	2.086.707	2.086.707	3.345	3.345	-
<i>d/q Demais</i>	1.682.752	1.895.774	1.656.028	213.022	(26.724)	239.746
INVESTIMENTOS	381.859	228.035	119.325	(153.824)	(262.534)	108.710
INVERSÕES FINANCEIRAS	12.468	11.030	11.030	(1.438)	(1.438)	-
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	6.186	1.165	1.165	(5.021)	(5.021)	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	428.420	403.744	403.744	(24.676)	(24.676)	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	82.182	-	-	(82.182)	(82.182)	-
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	10.391.627	10.288.097	9.935.771	(103.530)	(455.856)	352.327
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	2.130.911	2.158.689	2.157.533	27.778	26.622	1.156
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	1.370	2.105	1.427	735	58	678
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	2.132.281	2.160.794	2.158.960	28.513	26.680	1.834
TOTAL DESPESAS	12.523.908	12.448.891	12.094.731	(75.016)	(429.177)	354.161
Das quais, Despesa Primária Total	11.566.060	11.559.325	11.205.164	(6.735)	(360.896)	354.161
Das quais, Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	9.433.780	9.398.531	9.046.204	(35.248)	(387.575)	352.327

FONTE: Decreto Estadual 48.827/12, com destaque das Despesas Primárias; SEFAZ/RS sistema DW.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

3.4 Despesa primária prevista e realizada no acumulado até o 2º bimestre de 2012 - desdobramento

A **Tabela 6**, abaixo, demonstra os Poderes e Órgãos que promoveram economia orçamentária em relação à previsão, no acumulado até o 2º bimestre de 2012. Ressalta-se, no entanto, que a efetiva economia orçamentária será apurada ao final do exercício, quando se computará a despesa realizada como a despesa liquidada acrescida dos valores inscritos em restos a pagar não processados – despesas empenhadas que não forem liquidadas nem canceladas.



**Tabela 6 – Despesa primária prevista e realizada até o 2º bimestre de 2012 –
desdobramento**

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PROGRAMADA X REALIZADA		
	Estimativa de realização de despesas primárias até o 2º BIMESTRE	Despesas Primárias realizadas até o 2º BIMESTRE	Diferença (realizadas - programadas)
	A	B	C = B - A
Poderes / Órgãos			
Exceto intraorçamentário			
Poder Executivo	8.217.857	7.989.217	(228.640)
Poder Judiciário	723.979	611.915	(112.064)
Poder Legislativo	236.724	218.436	(18.288)
Assembleia Legislativa	134.723	120.720	(14.003)
Tribunal de contas	102.001	97.716	(4.285)
Ministério Público	215.863	189.637	(26.226)
Defensoria Pública	39.357	36.999	(2.358)
Total Exceto intraorçamentário	9.433.780	9.046.204	(387.575)
Operações Intraorçamentárias			
Poder Executivo	2.097.029	2.122.683	25.654
Poder Judiciário	14.261	11.707	(2.554)
Poder Legislativo	5.643	4.014	(1.629)
Assembleia Legislativa	3.400	2.454	(946)
Tribunal de contas	2.243	1.560	(684)
Ministério Público	3.225	2.694	(531)
Defensoria Pública	12.123	17.862	5.740
Total Operações Intraorçamentárias	2.132.281	2.158.960	26.680
Despesa Primária Total	11.566.060	11.205.164	(360.896)

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4 DA REPROGRAMAÇÃO DO 3º AO 6º BIMESTRE DE 2012

4.1 Nova estimativa de receitas

Considerando as receitas realizadas no acumulado até o 2º bimestre, o cenário atual e a tendência para os próximos meses, as receitas para o exercício de 2012 foram reestimadas. **A Tabela 7** demonstra as receitas arrecadadas no acumulado até o 2º bimestre e a previsão atualizada para os demais. A nova previsão de receita primária anual, excluindo-se as intraorçamentárias, é de cerca de R\$ 31.210,3 milhões, portanto R\$ 1.272,3 milhões abaixo daquela decorrente do desdobramento orçamentário, que havia sido estimada em R\$ 32.482 milhões (**Tabela 1**).



Tabela 7 – Receita realizada até o 2º bimestre e nova estimativa para 2012

Em R\$ 1.000¹

RECEITAS	BIMESTRES						TOTAL	GANHO ou PERDA ²
	REALIZADAS		REESTIMADAS					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
RECEITA TRIBUTÁRIA	3.878.705	4.141.981	4.139.735	3.934.372	3.951.591	4.608.901	24.655.285	(249.497)
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	253.170	277.677	277.800	274.945	312.746	420.364	1.816.701	(3.641)
RECEITA PATRIMONIAL	56.347	118.965	147.181	47.033	96.947	121.004	587.476	(322.511)
<i>d/q Aplicações Financeiras</i>	12.300	31.499	14.958	13.771	9.911	8.416	90.856	(154.577)
RECEITA AGROPECUÁRIA	417	334	271	87	68	128	1.306	(854)
RECEITA INDUSTRIAL	5	25	205	73	20	16	344	(273)
RECEITA DE SERVIÇOS	38.720	40.960	47.025	45.131	45.806	49.462	267.104	(31.332)
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.151.200	1.043.411	1.145.843	1.045.068	1.077.454	1.323.181	6.786.158	(365.175)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	133.380	132.305	149.385	138.248	118.470	158.884	830.672	(295.633)
RECEITA DE ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	3.977	2.419	-	-	-	126.023	132.418	132.418
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(607.094)	(632.154)	(636.615)	(601.640)	(613.063)	(690.503)	(3.781.067)	45.157
TOTAL RECEITAS CORRENTES (Exceto Intraorçamentárias)	4.908.827	5.125.922	5.270.831	4.883.316	4.990.040	6.117.460	31.296.395	(1.091.342)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	7.833	-	392.000	225.000	26.764	-	651.598	12.353
ALIENAÇÃO DE BENS	380	1.920	1.909	493	939	1.381	7.022	(11.173)
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS	1.115	5.420	1.277	1.530	11.222	25.938	46.503	22.721
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	12.342	23.738	9.386	30.156	13.041	48.470	137.133	(203.161)
OUTRAS DE CAPITAL	-	-	2	2	2	2	7	7
TOTAL RECEITAS DE CAPITAL (Exceto Intraorçamentárias)	21.671	31.077	404.574	257.181	51.967	75.791	842.262	(179.253)
TOTAL RECEITAS (Exceto Intraorçamentárias)	4.930.498	5.156.999	5.675.404	5.140.498	5.042.007	6.193.251	32.138.657	(1.270.595)
RECEITA CORRENTE INTRAORÇAMENTÁRIA	971.389	1.013.216	1.391.246	788.584	1.135.611	1.309.984	6.610.031	(245.207)
TOTAL RECEITAS	5.901.887	6.170.215	7.066.651	5.929.082	6.177.618	7.503.235	38.748.688	(1.515.802)
Das quais Receita Primária Total	5.876.282	6.128.958	6.656.506	5.688.288	6.128.782	7.341.477	37.820.292	(1.517.544)
Das quais Receita Primária Exceto Intraorçamentária	4.904.892	5.115.742	5.265.260	4.899.703	4.993.171	6.031.493	31.210.262	(1.272.337)

FONTES: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Ganho ou Perda em relação ao Decreto Estadual nº 48.827/2012.

4.2 Despesas orçamentárias (posição em 30/04/2012)

As dotações orçamentárias disponíveis sobre as quais podem incidir contingenciamento foram redistribuídas conforme estimativa demonstrada na **Tabela 8**, cabendo possível contingenciamento aos Poderes e Órgãos, caso não haja melhoria mais substancial na receita primária. Deve-se ressaltar que o valor das dotações primárias constante na Tabela 8 difere em R\$ 515,9 milhões do valor referido na Tabela 1, em função da ampliação das dotações primárias (exceto operações intraorçamentárias), como pode ser verificado adiante na Tabela 10.



**Tabela 8 – Despesa realizada no acumulado até o 2º bimestre e reprogramação 2012
(antes do contingenciamento)**

Em R\$ 1.000¹

DESPESAS	BIMESTRES						TOTAL
	REALIZADA		REPROGRAMADA				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.592.773	2.581.505	2.674.989	2.861.147	2.657.659	2.903.530	16.271.603
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	240.779	243.879	207.161	254.571	260.405	246.484	1.453.278
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.759.203	1.983.533	2.127.373	2.041.322	2.058.858	2.693.066	12.663.354
<i>d/q Distribuição Receitas Exercício</i>	1.018.458	1.068.249	1.059.685	1.033.868	974.487	1.230.559	6.385.306
<i>d/q Demais</i>	740.745	915.284	1.067.688	1.007.454	1.084.371	1.462.507	6.278.048
INVESTIMENTOS	13.705	105.620	361.340	260.984	310.640	1.023.962	2.076.252
INVERSÕES FINANCEIRAS	5.909	5.120	2.810	2.349	1.930	70.557	88.676
<i>d/q Concessão de Empréstimos</i>	844	320	1.630	-	-	16.611	19.406
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	200.747	202.997	194.126	205.130	206.511	190.695	1.200.206
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	34.136	34.136	34.136	34.136	136.545
TOTAL DESPESAS (Exceto Intraorçamentária)	4.813.116	5.122.654	5.601.935	5.659.640	5.530.138	7.162.430	33.889.914
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS Intraorçamentárias	1.098.673	1.058.860	1.214.187	785.832	1.128.643	1.305.557	6.591.752
OUTRAS DESPESAS CORRENTES Intraorçamentárias	469	958	2.705	2.752	6.968	4.427	18.278
TOTAL Transferências Intraorçamentárias	1.099.142	1.059.818	1.216.892	788.584	1.135.611	1.309.984	6.610.031
TOTAL DESPESAS	5.912.258	6.182.472	6.818.827	6.448.224	6.665.749	8.472.414	40.499.944
Das quais Despesa Primária Total	5.469.889	5.735.276	6.415.909	5.988.523	6.198.833	8.018.624	37.827.054
Das quais Despesa Primária Exceto Intraorçamentária	4.370.747	4.675.458	5.199.018	5.199.939	5.063.223	6.708.640	31.217.024

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DO RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

4.3 Desdobramento das metas bimestrais para 2012

A **Tabela 9** mostra o resultado primário realizado no acumulado até o 2º Bimestre de 2012 e a reprogramação dos resultados para o bimestre subsequente, e informa o contingenciamento bimestral sugerido.



Tabela 9 – Resultado Primário realizado no acumulado até o 2º bimestre de 2012 e reprogramação

Em R\$ 1.000¹

ESPECIFICAÇÃO	BIMESTRES						TOTAL	GANHO ou PERDA ²
	REALIZADO		REPROGRAMADO					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º		
RECEITA (Exceto intraorçamentária)	4.930.498	5.156.999	5.675.404	5.140.498	5.042.007	6.193.251	32.138.657	(1.270.595)
(-) Aplicações Financeiras	12.300	31.499	14.958	13.771	9.911	8.416	90.856	(154.577)
(-) Operações de Crédito	7.833	-	392.000	225.000	26.764	-	651.598	12.353
(-) Alienação de Bens	380	1.920	1.909	493	939	1.381	7.022	(11.173)
(-) Amortização de empréstimos	1.115	5.420	1.277	1.530	11.222	25.938	46.503	22.721
(-) Anulação de Restos a Pagar	3.977	2.419	-	-	-	126.023	132.418	132.418
RECEITA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (A)	4.904.892	5.115.742	5.265.260	4.899.703	4.993.171	6.031.493	31.210.262	(1.272.337)
(+) Transferências intraorçamentárias	971.389	1.013.216	1.391.246	788.584	1.135.611	1.309.984	6.610.031	(245.207)
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (B)	5.876.282	6.128.958	6.656.506	5.688.288	6.128.782	7.341.477	37.820.292	(1.517.544)
DESPESA (Exceto intraorçamentária)	4.813.116	5.122.654	5.601.935	5.659.640	5.530.138	7.162.430	33.889.914	480.661
(-) Encargos da dívida	240.779	243.879	207.161	254.571	260.405	246.484	1.453.278	(28.657)
(-) Amortização da dívida	200.747	202.997	194.126	205.130	206.511	190.695	1.200.206	(6.628)
(-) Concessão de empréstimos	844	320	1.630	-	-	16.611	19.406	-
DESPESA PRIMÁRIA (Exceto intraorçamentária) (C)	4.370.747	4.675.458	5.199.018	5.199.939	5.063.223	6.708.640	31.217.024	515.946
(+) Transferências intraorçamentárias	1.099.142	1.059.818	1.216.892	788.584	1.135.611	1.309.984	6.610.031	(245.207)
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (D)	5.469.889	5.735.276	6.415.909	5.988.523	6.198.833	8.018.624	37.827.054	270.739
RESULTADO (Exceto intraorçamentária) (A-C)	534.146	440.284	66.242	(300.236)	(70.051)	(677.147)	(6.762)	(1.788.283)
RESULTADO PRIMÁRIO (B-D)	406.393	393.682	240.597	(300.236)	(70.051)	(677.147)	(6.762)	(1.788.283)
Contingenciamento de despesa primária requerido para atingimento da Meta LDO no anexo de metas fiscais, Anexo II.a. da Lei 13.769/11.	-	-	437.063	437.063	437.063	437.063	1.748.252	1.748.252
RESULTADO PRIMÁRIO APÓS CONTINGENCIAMENTO	406.393	393.682	677.660	136.827	367.012	(240.084)	1.741.490	(0)

FONTE: Secretaria da Fazenda do Estado do RS - SEFAZ/RS.

¹ Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000.

² Ganho ou Perda em relação ao Decreto Estadual nº 48.827/2012.

4.4 Demonstrativo do contingenciamento requerido

A **Tabela 10** demonstra a limitação de empenho para cada Poder e Órgão de modo a atingir a meta de resultado primário da LDO. É demonstrado, para cada Poder e Órgão: i) a dotação inicial do Orçamento; ii) o percentual de participação nas receitas e despesas primárias originais do Orçamento; iii) a ampliação ou redução da dotação até 30/04/2012; iv) a distribuição da parcela correspondente à diferença entre o resultado primário resultante do desdobramento do orçamento e da meta de resultado primário fixada na LDO; v) o ganho ou perda de receitas primárias distribuídos na proporção dos respectivos orçamentos originais; e vi) o consequente limite de empenho para cada Poder ou Órgão.

No desdobramento intraorçamentário a sistemática é diferente, uma vez que não há que se falar em economia ou contingenciamento de despesa, pois se qualquer despesa



intraorçamentária não for realizada, haverá igual queda na receita intraorçamentária, não gerando nenhum ganho no resultado primário ou orçamentário. Por outra ótica, qualquer aumento na receita intraorçamentária não significa ganho no resultado primário ou orçamentário, pois corresponde a um aumento na despesa intraorçamentária no mesmo valor. Desta forma, fica clara a necessidade de destacar a execução das operações intraorçamentárias, pois não há influência significativa no resultado primário ou orçamentário, decorrente de variações em seus valores.

A **Tabela 10** demonstra também que o Poder Executivo, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo, o Ministério Público e a Defensoria Pública deverão promover, por ato próprio, contingenciamento, para que se atinja o resultado primário fixado na LDO.

Tabela 10 – Contingenciamento requerido para 2012 – desdobramento

Em R\$ 1.000,00¹

ESPECIFICAÇÃO	DESPESA PRIMÁRIA				MOVIMENTAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PRIMÁRIAS			Limite de empenho de despesa primária total em 2012, necessário para Primário de R\$ 1.741 Milhões²	CONTINGENCIAMENTO PRIMÁRIO REQUERIDO	
	Dotação Despesa Primária Inicial	%	% Desdobramento	Dotação Despesa Primária alterada em 30/04/2012	Ampliação Dotação Primária	Diferença (Primário LOA - Primário LDO)²	Estimativa Ganho / Perda de Receitas Primárias³		Contingenciamento final necessário para 2012 sobre dotação alterada de despesa primária	Contingenciamento para o 3º Bimestre
A	B	C	D	E	F=E-B	G = (40.031)*D /100	H = Ganho ou perda de receita * D / 100	I = (E - F) + G + H ou I = B + G + H	J = E - I	K = J / 4
Poderes / Órgãos										
Exceto intraorçamentário										
Poder Executivo	27.053.309	72,0	88,1	27.418.131	364.821	35.275	(1.121.164)	25.967.420	1.450.710	362.678
Poder Judiciário	2.171.937	5,8	7,1	2.220.159	48.222	2.832	(90.011)	2.084.758	135.401	33.850
Poder Legislativo	710.172	1,9	2,3	760.172	50.000	926	(29.431)	681.667	78.505	19.626
Assembleia Legislativa	404.169	1,1	1,3	429.169	25.000	527	(16.750)	387.947	41.223	10.306
Tribunal de contas	306.003	0,8	1,0	331.003	25.000	399	(12.682)	293.720	37.283	9.321
Ministério Público	647.589	1,7	2,1	692.720	45.131	844	(26.838)	621.595	71.125	17.781
Defensoria Pública	118.071	0,3	0,4	125.842	7.771	154	(4.893)	113.332	12.510	3.128
Total Exceto intraorçamentário	30.701.078	81,7	100,0	31.217.024	515.946	40.031	(1.272.337)	29.468.772	1.748.252	437.063
Operações										
Intraorçamentárias										
Poder Executivo	6.749.482	18,0	-	6.504.275	(245.207)	-	(245.207)	6.504.275	-	-
Poder Judiciário	42.783	0,1	-	42.783	-	-	-	42.783	-	-
Poder Legislativo	16.930	0,0	-	16.930	-	-	-	16.930	-	-
Assembleia Legislativa	10.200	0,0	-	10.200	-	-	-	10.200	-	-
Tribunal de contas	6.730	0,0	-	6.730	-	-	-	6.730	-	-
Ministério Público	9.675	0,0	-	9.675	-	-	-	9.675	-	-
Defensoria Pública	36.368	0,1	-	36.368	-	-	-	36.368	-	-
Total Operações Intraorçamentárias	6.855.237	18,3	-	6.610.031	(245.207)	-	(245.207)	6.610.031	-	-
Despesa Primária Total	37.556.315	100,0	-	37.827.054	270.739	40.031	(1.517.544)	36.078.802	1.748.252	437.063

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA RS

NOTA 1: Existem expressões de valores ocultas nas unidades inferiores a R\$ 1.000

NOTA 2: Diferença entre o Resultado Primário previsto na LDO de R\$ 1.741.490 e o Resultado Primário do Desdobramento do Orçamento R\$ 1.781.521.

NOTA 3: Estimativas de perdas ou ganhos de receita primária para 2012, de acordo com demonstrado na tabela 7.

NOTA 4: Poderá estar disponível se confirmado excesso de arrecadação e garantia de cumprimento da meta de resultado primário e das demais formalidades.